

Akasuma Lean Vicci

Physis Kriphestai Philein

Shinra Tensei: A Punição dos Seis Caminhos

“[...] Em uma realidade manchada pelas guerras e o ódio da humanidade. Caminhamos rumo à extinção, como conseguimos chegar a tal ponto? [...]”

Planeta Terra, a “esfera” conhecida por suas intensas metamorfoses. De inferno rochoso a lar de seres desprezíveis – humanos. E foi nesse cenário primordial em meio às rochas e lava fervente que o terceiro planeta do sistema solar recebeu a visita do cosmo primordial. Nenhum sinal de vida humana fora relatado nesse período. Podemos dizer que foi nesse momento da história em que o planeta pôde sentir a verdadeira paz.

Apenas a essência que deu vida aos astros celestiais marcava presença. Com a chegada dos soberanos do universo, os seres que moldam a realidade e o tempo. O Yin e Yang cosmológico ocorrem algumas mudanças no planeta Terra.

O inferno rochoso fora transformado em uma imensa fortaleza de gelo, o que sobrou das rochas e da lava foi aos poucos sendo fundido e lapidado, dando origem a figura mais demoníaca e guardiã do cosmos, o deus da fortaleza gelada e responsável pela maior destruição planetária que estaria por vir – a Gedou Mazou – seus braços são grandes como montanhas, suas pernas parecem grandes torres rochosas, seus olhos são demoníacos como a noite mais sombria, seu corpo apresentava o semblante de um humano acorrentado. Porém, era constituída apenas pelo ódio e o desejo de matança. Seu único objetivo era levar à extinção aqueles que de alguma forma ameaçassem o grande império. Um simples sopro da estátua demoníaca poderia erradicar 1/3 do planeta.

Ninguém jamais conseguiu domar a fera, nem seus criadores tiveram controle sobre o imponente poder emanado pela figura demoníaca. Além de ser quase impossível de se rastrear o paradeiro da estátua. Apenas aqueles especialistas em busca sensorial, selos para controle e aprisionamento de almas poderiam guiar os caminhos e as vontades da Gedou. Tudo isso foi prescritos pelos astros primordiais.

Apenas relatou-se sobre um clã que conseguiu localizar a estátua e usá-la a seu favor – os Ōtsutsuki – mesmo com a ideia de que a utilização da estátua seria algo inalcançável, o clã usou os poderes da Gedou para aprisionar sua líder que outrora fora corrompida pelos poderes que possuía a deusa coelha – Kaguya. Após tal ato, a Gedou foi particionada em 9 formas míticas distintas, pois, assim, poderia haver um meio de

evitar que a mais honrosa das criações não caísse em mãos erradas. Muito menos que a deusa fosse liberta para semear novamente o caos.

Depois de aprisionar Kaguya, a estátua foi enviada para baixo da crosta terrestre, coberta por uma camada intensa de gelo. Ainda no período do grande reinado de Pangeia.

Quando os continentes foram divididos. A Gedou Mazou foi arrastada até onde hoje se encontra o Polo Sul. O reinado dos humanos começara. Foram ganhando poderes ao longo do tempo, conseguindo até o dom de controle sobre rituais míticos. E a localização da jaula de Kaguya fora com o passar das gerações sendo cada vez mais ocultada.

Humanos, seres imprevisíveis e portadores dos mais diversos sentimentos existentes, isso não implica na capacidade de compreensão da maioria deles, pelo contrário, muitos de vós não entendeis como funciona aquilo que não pertence exclusivamente a suposta racionalidade de vossas mentes.

Dentre os vastos desejos do corpo encontramos o cultivo e promoção de guerras, isso foi o que motivou e ainda guia a todos nessa realidade caótica ao qual estão sucumbidos. Na maioria das vezes não conseguem unir vossos sentimentos. Porém, quando uma coisa que é de igual interesse a todos se mostra presente, a capacidade de nortear até dos mais antigos inimigos é inevitável. Assim, a união em prol de um “bem” em comum é realizada.

A curiosidade e ambição pelo poder tem guiado e conduzido os passos da humanidade. Não existe lugar algum onde os humanos tenham deixado de ir para governar. Foi em meio a essas caminhadas pelas conquistas, que por acidente encontraram a localização da prisão da Gedou.

Quando a raça humana chegou às áreas geladas, começaram a ter ciência dos relatos e provas da existência da estátua demoníaca. Viram um grande portão de puxo diamante que guardava a fortaleza do demônio. Logo na entrada estavam as seguintes instruções: “Se realmente prezas por aquilo que tens, mantenha-se o mais longe possível. Aqui dorme o pior dos males. O verdadeiro demônio repousa nesses portões. O mestre das marionetes mortas anseia por seus brinquedos quando se despertar de seu confinamento. ~ Senju, o guardião do inferno vivo na Terra.”

O interesse pela grandiosidade de tal ser, foi consumindo aqueles povos. As buscas incansáveis acerca do paradeiro da Gedou regia a humanidade durante muito tempo, guerras foram travadas tendo como troféu esse ser onipotente. Incansáveis foram as vezes em que mortes foram causadas pelo Gedou. Mas, isso não impedia o desejo de possuir tamanho poder.

Não acreditando em tais palavras, aqueles que ansejavam usar a Gedou como arma de guerra violaram o selo e abriram os portões. De repente de pé em vossa frente apresentou-se o espírito de Senju, proferindo a sentença: Sempre há conflitos, não importa a era! Quando o mundo mergulhou novamente em conflitos. O que todos temiam, ocorreu. Na noite da lua mais sangrenta e no dia que o sol tornou-se mais negro e

sombrio que as cinzas da morte, os desejos de semear a guerra dão origem ao pior de todos os castigos que a humanidade iria enfrentar – a estátua do caminho exterior, também conhecida como Gedou Mazou, retorna de seu confinamento glacial. E agora, como vingança pelo que sofreu, irá destruir tudo que encontrar. Ninguém jamais poderá controlar os desejos do demônio. Depois da prisão da deusa coelha, nem mesmo os Ōtsutsuki iriam conseguir domar e trancafiar novamente a fera.

Depois disso, Senju desapareceu. Os humanos ambiciosos entraram na fortaleza, mas, antes de conseguirem chegar até o primeiro salão, foram incinerados pelo sopro de fúria da estátua. Infelizmente, ninguém deu atenção aos relatos sobre a estátua demoníaca. Ignoraram as santas inscrições e novamente trouxeram o mal à vida. Veloz como um raio, a Gedou parte para o lado de fora. E ao ver como o planeta fora alterado pela raça indigna, lança sua primeira fúria, destrói a prisão de onde acabara de sair, acabando com metade do Polo Sul e mergulhando até o fundo do oceano para recarregar suas forças. Depois de feito, buscaria as partes de seu poder que fora arrancado de seu corpo.

Disse a Gedou: De todas as espécies já conhecidas e que tive o prazer de ceifar, apenas uma tem a capacidade de caminhar rumo a sua própria extinção – os humanos. Ao nascerem, supostamente eles tem o direito à vida, liberdade, felicidade e amor. Porém, abrem mão de tudo para se sentirem temidos e venerados. Matam uns aos outros e assim, como já fora pronunciado por muitos: Que vença o melhor, né?! Pois bem, como o ser supremo da realidade, mestre do tempo e ventríloquo dos fantoches, aqueles que nunca deveriam ter sido concebidos, ou seja, os seres que de alguma forma não foram abortados pelos seus genitores, agora irão perecer pelas minhas mãos. Novamente, a deusa a muito enjaulada irá levantar-se e lançar sua ira sobre todos. E a demoníaca ampuheta do destino, que sou eu, irá trazer novamente o planeta a sua glória. Os grãos de areia começaram a cair, quando o último câncer humano for ceifado a estátua do caminho exterior retornará aos meus aposentos, e assim, terei a certeza de que um erro não irá perdurar por mais tempo.

Como tudo ao longo do tempo muda, a aparência da Gedou foi atualizada, tendo agora a face mais gélida do que o sopro da morte: seu grito é tão agudo que tem a capacidade de arrancar a alma de sua presa e seus olhos expelam o pior enxofre já concebido. Ao chegar ao fundo do oceano, a estátua iria passar um tempo em repouso para reaver suas forças...

“[...] O mundo agora não passa de um teatro de fantoches. Somos manipulados pelas linhas que regem nossos membros, indo de encontro às mãos do ventríloquo. E esse ventríloquo é ninguém menos que a Gedou, quando seu despertar novamente acontecer será nosso fim [...]”

Com o despertar da Gedou, o mundo entra em colapso temporal, a probabilidade do retorno da deusa coelha é imensa. Esse é o momento decisivo, cabe aos humanos lutarem por suas vidas, ou, caindo de vez na extinção.

Ao chegar ao fundo do Oceano, a Gedou, começa o processo de regeneração de seus poderes. A busca por vingança instiga Kaguya a manipular a estátua a seu favor, e assim, poder vingar-se daqueles que a enjaularam. Sendo ela a deusa regente desse misero planeta, instiga a criação de seres capazes de ajuda-la em sua busca pela liberdade. A cada fenômeno natural ou de natureza humana, Kaguya manipula as forças cósmicas dando origem a seres divinos e ao mesmo tempo demônios da destruição.

Japão, um terremoto de 8,8 na Escala Richter, ocasiona em várias mortes no país. A destruição é certa! Ao choque das placas tectônicas, um ser de aparência mórbida e de intenso poder emerge das profundezas marítimas, conhecido como Tendō – foi o primeiro dos seis caminhos da dor criados pelos poderosos poderes oculares e divinos de Kaguya – o Rinnegan. Capaz de atrair e repelir tudo que quiser, seu domínio acerca da gravidade e do magnetismo é inigualável. Temido por aqueles capazes de desafiar suas capacidades destruidoras.

Tendō, revela-se para a superfície terrestre. Pela primeira vez, pode ver o mundo com seus próprios olhos. Teve sua mente bagunçada devido a todos os conflitos e guerras existentes. Jurou acabar com tudo e trazer a paz de volta a essa realidade. Voltou-se contra o objetivo ao qual se deu o seu nascimento. Agora, quer promover a paz através da dor. Nunca pensa duas vezes antes de matar alguém. Ser frio de coração, porém, astuto de mente. É o mais perigoso entre os seis caminhos.

Rússia, Guerra Fria, os conflitos entre União Soviética e Estados Unidos tornam-se hegemônicos. A luta pela política, economia e militar no mundo serviram de berço para o nascimento do segundo caminho – Shuradō – o senhor das guerras. Tem a capacidade de transformar qualquer parte de seu corpo em arma de porte militar, além de promover conflitos entre nações.

Shuradō, nascido da explosão de uma bomba atômica, castiga todos aqueles que ousaram certa vez zombar de sua existência: “Mesmo até o mais insignificante átomo químico-molecular ao unir-se a outros, pode causar uma eutanásia de nível mundial”. Colocou um fim na guerra, aniquilando vários de ambos os lados. A humanidade passou a temer os conflitos depois da chegada de Shuradō.

Grécia, nasce o desejo humano em descobrir seu real papel nesse mundo. A filosofia grega foi e sempre será um grande marco na história. Caracterizada pelo desejo de existencialismo, os homens buscam respostas para tudo a sua volta. Todo esse desespero e ao mesmo tempo sabedoria, são personificados em Ningendō, o terceiro caminho entre os seis.

Ningendō, traz com seu nascimento, o sentimento de desespero a humanidade, desde então, têm-se buscado a cada dia, mais respostas para o significado de sua existência. Causando durante esse percurso muitos conflitos e bagunças no psicológico das pessoas. Toda a sua razão é ser o oposto de Shuradō.

África, por entre os animais, e sobrepondo a soberania do rei das selvas, o quarto caminho nasce. Como um deus ao lado de suas criações, Chikushōdō, ganha forma ao entrar em contato com cada animal presente no

continente-mãe. Fazendo contratos e sangue, e transformando assim, cada ser vido em seu escravo para servir de poderio bélico. O quarto caminho é denominado o rei dos animais.

Chikushōdō, indignado com a maneira que os animais têm sido tratados atualmente lança sua fúria sobre todos para deixar claro quem realmente manda na natureza: “Os humanos adaptam a natureza a seus critérios e confortos, em contrapartida, a natureza se adapta aos animais ali existentes, promovendo então, uma verdadeira e natural existência”. Tudo aquilo que viesse a existir fora desse padrão deveria morrer, uma vez que, se enquanto humano temos o total direito de matar a mãe natureza. Por que a mesma, em sua hora de fúria não pode proporcionar o inverso?

Brasil, São Paulo, o caos das cidades e as fortes tempestades dão forma a Gakidō – o quinto caminho – de aparência infernal, senhor das destruições sociais. É o preferido de Kaguya por entre os seis. Tem porte de um soldado Russo, a ira de um nazista e a alegria de um inquisidor vendo suas vítimas queimar na fogueira.

Gakidō está presente em cada canto das grandes e pequenas cidades. Induz os crimes e mortes no cenário urbano. Ninguém jamais saiu vivo quando o quinto caminho passava. A discórdia e o ódio fincaram raízes desde o âmbito familiar até a realidade dos enormes aglomerados urbanos. Gakidō sempre exala um sorriso quando alguém perece na sua frente.

Estados Unidos, um grande atentado terrorista causa a desordem não apenas de nível nacional, mas de escala mundial. Todos os órgãos governamentais e de investigação correm para descobrir os reais culpados e o motivo de tamanho crime. É nessa busca por respostas depois de tamanho feito que surge Jigokudō. O senhor dos interrogatórios, tem seus próprios padrões para conseguir respostas para seus questionamentos, seu nível de sucesso chega a 99,99% de precisão. Vale ressaltar, que nenhum dos que foram julgados por ele estão vivos.

Jigokudō, o sexto e último caminho, é diferente dos cinco que o antecedem. Não trabalha sozinho. Junto a seus passos segue o Rei do Inferno, um demônio capaz de arrancar não só a língua daqueles que interroga, mas, sim, a alma de qualquer ser vivo.

Já fora previsto por Senju: “Ao despertar da senhora da morte e rainha desse mundo, os seis níveis de dor irão entrar em sintonia. Quando o último vier a essa realidade, saibam que o fim estará mais que próximo”. Essas palavras ficaram gravadas nos corpos em cinzas dos mortos pela Gedou no momento que despertará de seu confinamento gelado.

Ao sentir que todos tiveram sucesso em seus nascimentos, Kaguya, lança o sinal para que os seis caminhos pudessem se encontrar e unirem-se formado apenas um. Assim, a deusa coelha teria as chaves para abrir de vez o receptáculo que a mantém encarcerada.

Passados três dias de seu retorno e localizada agora no fundo do oceano, o estátua demoníaca recupera suas forças: “Está na hora! Irei me encontrar com cada uma das minhas seis criações para dar fim a esse monte de

rochas que me mantem mortal. Os seis caminhos da dor unir-se-ão novamente e subjugarão a raça desprezível que foi gerada. Tendō, Shuradō, Ningendō, Chikushōdō, Gakidō, Jigokudō retornarão novamente para dentro de mim, serão transformados em chaves para a nova ordem pelo caos”.

A Gedou retorna a superfície, agora indo de encontro a uma ilha localizada ao sudoeste da África, irá encontrar com o rei dos animais e assim convencê-lo de unir-se a seu desejo. Se tudo ocorrer bem, será mais fácil do que a primeira vez.

O mundo agora enfrentará dois inimigos mortais – A Gedou e os seis caminhos – todos com o intuito de aniquilar a humanidade. Ao pôr-do-sol do quarto dia, a estátua irá chegar no local desejado negociará a raça humana com Chikushōdō e ambos irão rumo ao Japão.

Depois de partir ao encontro de Chikushōdō e tendo chegado ao Japão, a busca pelo apoio dos seis caminhos começou. Foram dois dias de negociações até que a Gedou convenceu a todos em apoiar sua causa. No nascer do sétimo dia, os planos serão colocados em execução – Tendō e Chikushōdō ficaram responsável pelo setor oeste do planeta, Shuradō e Gakidō ficaram no setor norte, Ningendō e Jigokudō foram enviados ao setor sul e por fim Gedou ficou no setor leste.

O que ninguém sabia era o real plano de Kaguya dentro da Gedou, ele planejava capturar suas nove partes que foram retiradas e ainda roubar os poderes dos seis caminhos da dor. Assim, poderia de uma vez acabar com a humanidade e então ter somente para si todos os poderes e dons ao seu alcance.

Antártida, berço do frio e um dos extremos do planeta, é também berço e lar de Segrob – guerreiro e grande comandante das tropas especiais. Num outro tempo já fora imperador de sua terra natal, mas depois de alguns conflitos com seus generais e o clero abriu mão de seu poder. Depois disso, muitos foram os problemas que regeram a Antártida, agora não passa de uma fortaleza de gelo, pobre e quase deserta. Poucos ainda residem, muitos foram morreram e são quase que insignificantes os números de nascimento.

O mais curioso até agora é a localização das nove partes da Gedou, onde Senju as manteve aprisionadas fora do alcance da estátua ainda é um mistério a se pensar. Porém, em uma de suas caminhadas matinais Segrob encontrou uma pedra brilhante no vasto campo de gelo – quase que imperceptível, mas seu brilho e colocação destacavam-se em meio ao branco quase que sem fim – ao aproximar-se, pegou a pedra na mão e viu gravada nela a imagem de Nanto Sennin, popularmente conhecido como o sábio do sul. De repente a pedra rachou ao meio, e um espectro luminoso saiu de dentro dela, flutuando na frente à Segrob estava o sábio do sul:

Nanto Sennin: Sabes para que mal acabara de contribuir? Me mantive oculto esse tempo todo para que sua raça não sentisse novamente o peso da extinção, porém, vocês humanos sempre puxam o fim para perto de si.

Segrob: Como um ancião de seu porte fora aprisionado em um fragmento de rocha desse tamanho? E que mal é esse ao qual me condenas de participação?

Nanto Sennin: Como assim, não sabes do que falo? Em que tempo você vive? Por acaso desconhece a história sobre o inferno na terra?

Segrob: Primeiro realmente não faço a mínima ideia do que estejas a falar. Segundo, estamos no século XXI. E terceiro, estás a falar sobre a antiga lenda da dos filhos que aprisionaram a própria mãe numa jaula chamada estátua demoníaca?

Nanto Sennin: Droga, não sabia que haviam passados tantos anos desde o ocorrido. E se eu vim parar nesse lugar significa que algo aconteceu. Eu devia estar vagando pelo espaço quase chegando a Galáxia de Andrômeda. Ela deve ter despertado! Se eu vim, os outros também foram trazidos de volta. Tenho de correr e encontrar meu irmão. Meu jovem, você pode desculpar a forma como o tratei?

Segrob: Claro, relaxe. Apenas estou curioso em saber qual a sua relação com a lenda?

Nanto Sennin: Eu sou uma das nove partes retiradas da Gedou, além de ser o espírito de um dos filhos de Kaguya. Tenho de localizar meu irmão e sair a procura das outras sete partes. Se minha mãe colocar as mãos em sete de nós, seu mundo já era.

Em choque com a revelação de Nanto, Segrob não sabe como prosseguir. Porém, Nanto pede ajuda ao jovem. Disse que se ele ofertasse sua vida para ajudar a derrotar novamente sua mãe, ele devolveria a glória da terra natal de Segrob. Tentado com a oferta e mesmo sabendo do perigo o jovem ofertou-se para garantir duas coisas: a primeira delas era a continuação da raça humana, e a segunda, era novamente ver sua terra prosperar como os velhos tempos.

Depois de Segrob aceitar a proposta de Nanto, o sábio do sul abre um portal na frente do jovem, o destino era o Polo Norte, o possível local onde Hokuto Sennin estaria após ser trazido de Saturno de volta à Terra.

Um feixe de luz estoura em sobre um iceberg no extremo norte do planeta. Ao pisarem no gelo a única coisa visível era o vasto oceano. Como iremos encontrar alguma coisa em meio a essa imensidão de água? Questiona Segrob.

Nanto: Calme meu jovem, existem inúmeras maneiras de contactar meu irmão. A maneira que me trouxe de volta é apenas uma entre as inúmeras existentes.

Ao levantar terminar de desenhar um círculo no gelo, o sábio do sul levanta seu cajado e profere o ritual de invocação...

“Por aqueles que foram mortos pelas mãos do inferno na Terra, eu rogo pela salvação através daquele que um dia fora chamado de filho. Eu invoco seus poderes afim de seres o juiz. Venha até mim Ó GRANDE SÁBIO DO NORTE!”

Uma intensa luz vermelha surge no centro do círculo, sangue começa a emanar do chão, do gélido chão, um corpo começa a se formar, o sangue percorre a carne e assim a face é revelada, de pé frente aos dois está agora Hokuto Sennin – a segunda parte da Gedou.

Hokuto: A quanto tempo meu querido irmão, creio que se me chamou deve ser referente a nossa mãe. Como Senju deixou isso acontecer?

Nanto: Senju já está morto faz anos, porém, acredito que ele não deixou a Gedou desguardada. Lembras de quem foras incumbido realmente de esguardecer a fortaleza gélida?!

Hokuto: Sim! O supremo casal vigente, Tenny – a majestosa donzela celestial – e Shinigami – o ceifador de almas – queria saber notícias sobre eles.

Nanto: Isso me deixa aflito, meu caro irmão. Quando nos separamos foi para manter distantes os poderes de nossa mãe, mas de alguma forma viemos parar novamente nesse lugar.

Segrob: Se isso preocupa tanto os grandes sábios, por que não vão à procura dos outros?

Hokuto: Sabes quão perigoso é ficarmos juntos? Se a deusa coelha nos encontrar unidos será difícil lutar com ela.

Nanto: Mesmo sendo perigoso e uma missão suicida, precisamos nos unir a casal supremo e assim ficar a par dos reais ocorridos. Já que estamos juntos novamente, poderemos abrir aquele portal específico e usar uma rota segura sem perigo de sermos rastreados.

Hokuto: Realmente. Isso é uma solução, mas algo me diz que existem traidores entre nós!

Nanto: Por que dizes isso?

Hokuto: Não acha estranho nenhuma das outras partes ficarem tanto tempo sem manter algum tipo de contato conosco?

Nanto: Agora que tocou no assunto fiquei um pouco intrigado. Mas deixemos de perder tempo e vamos partir de uma vez.

Os dois irmãos unem forças, levantam os cajados e invocam as forças da natureza a sua volta. Um portal roxo abre frente aos três. Um a um embarcaram para o próximo salto temporal, agora buscam a localização do supremo casal vigente...

Depois de dividir as tropas, a Gedou e os seis caminhos começam os ataques. Mortes, guerras, destruição, explosões, desastres naturais agora assolam cada canto do planeta.

Quando Nanto, Hokuto e Segrob adentraram no portal, foram enviados até Sydney, Austrália. Ao pisarem em solo australiano, avistaram um grande caos – um cenário de destruição e puro fogo ardente – com isso, seria difícil encontrarem as chaves dos portais para trazerem o casal para esse espaço-tempo.

Segrob: Como iremos encontrar as chaves dos portais?

Hokuto: Realmente, será complicado decifrar os enigmas das localizações. Porém, sem o casal, será difícil localizarmos a estátua.

Nanto: Para nossa sorte, os encontrei primeiro meu jovem e meu caro irmão. Irei precisar de alguns objetos de vocês para que o ritual de invocação do casal possa acontecer.

Hokuto: Espera! Pensas mesmo em fazer o que imagino? Ele não irá suportar tamanha dor e desconforto, isso é algo que nem mesmo nós dois poderíamos aguentar enquanto estávamos vivos.

Segrob: COMO ASSIM, ELE NÃO IRÁ AGUENTAR?

Nanto: Tens razão, mas é o único modo de trazer o casal. Jovem, Segrob, você terá de sentir a dor da morte!

Segrob: Mas o que? Nada disso estava em nosso acordo, como assim, terei de morrer para que o casal venha? Isso já é se aproveitar da minha “boa vontade” em ajudá-lo.

Nanto: Entenda... estarás a lidar com o supremo casal, Vida e Morte, céu e inferno. Ao morrer sua alma estará no centro de ambos os reinos. O casal irá negociar sua alma, aquele que ganhar irá leva-lo consigo. Porém, quando ambos aparecerem para duelar por sua vida, meu irmão e eu, quebraremos as correntes que os mantêm distantes um do outro. Assim, deixarão de brigar por aquilo que os dividem e apenas unirão forças para amar. Sua alma será uma isca para fazer as entidades apresentarem-se. Logo, não irá realmente morrer, Hokuto sabes como trazer-te a vida novamente.

Segrob: Mesmo assim, acho arriscado por demais.

Hokuto: Infelizmente, não temos tempo para que tomes tal decisão...

O sábio do norte enfia seu punhal no peito do Segrob, o sangue escorre pela lâmina, a alma vaga rumo ao exterior do corpo de carne, porém, nenhuma das entidades apareceram...

Nanto: Algo de errado está acontecendo/aconteceu. Hokuto, traga o jovem de volta à vida.

Hokuto, conjurou as forças místicas da natureza e com um sopro o jovem Segrob recuperou a consciência e o sangue tornou a voltar para o seu corpo.

Segrob: POR QUE FIZESTE ISSO COMIGO? Já ouviu falar em algo com direito e/ou liberdade de escolha?

Hokuto: Tais características trouxeram sua raça para esse destino lamentável.

Nanto: Algo aconteceu ao casal, eles deviam ter aparecido...

O que os três não suspeitavam era o fato de casa um dos supremos estarem com os espíritos presos em estátuas de rubi maciças. Quando um espectro é enjaulado em tal receptáculo, eles não podem exercer seus domínios, e nem, ter a liberdade que lhes pertence.

Segrob: Já que seu maravilhoso plano não deu certo, teremos de nos virar para procurar pelas chaves de portal.

Já se passaram 10 dias desde o retorno da Gedou, e cada vez mais, o mundo tornava-se um verdadeiro inferno. Mais explosões, terremotos, vulcões e demais desastres ocorriam a cada minuto...

Segrob: Como encontrar algo que não pode ser encontrado?

Hokuto: Realmente é um grande enigma, porém, o feitiço de desocultação do oculto irá nos auxiliar. Irmão levante seu cajado!

Ambos os sábios proferiram os seus desejos e prosseguiram com o encantamento...

“Aqueles que um dia fora revelados a humanidade, e agora permanecem abaixo das sombras. Venham para a luz e revelem seus segredos. Nenhum ser jamais foge nos olhos de seu criador”

Uma grande explosão de luminosidade verde tomou os ares do local, as chaves foram expostas – uma na água negra e a outra sob os destroços de um antigo teatro. Cada um dos sábios foi em direção a uma chave. Ao pegarem naquilo que se tornariam os portais para reverem seus velhos amigos, um sentimento de desconforto e medo apoderou-se de suas espinhas.

Hokuto: Nunca senti tal arrepio!

Nanto: Jamais, desde a luta contra minha mãe, presenciei tamanho desconforto.

Partiram os fragmentos de minerais e então dois portões abriram, para fora duas estátuas em puro rubi foram lançadas.

Nanto: Não, como isso ocorreu? Fomos realmente traídos! Coitados...

Hokuto: Irmão, sinto que ao libertarmos nossos amigos, as notícias serão devastadoras!

Os sábios quebraram as estátuas com seus cajados, duas almas saltaram para fora. Fronte a Segrob, estavam se materializando o deus da morte e a senhora da vida. Humano nenhum, jamais esteve tão perto dos soberanos.

Segrob: Nunca irei sentir maior satisfação, quanto essa em conhecer a donzela celestial e o ceifeiro das almas. As duas personagens que mais me causaram intrigas durante minha infância.

Tennyo: Nanto? Hokuto? Por que demoraram tanto tempo? Fomos traídos meus caros amigos. Aqueles que um dia ofertaram vossas amizades, lançaram seus desejos de cobiça e ganância sobre aqueles à sua volta.

Segrob: Que vil criatura, ousou trair-nos Os sábios e o supremo casal?

Shinigami: As duas incrédulas e rastejantes criaturas. Os répteis infernais que um dia ousamos chamar de amigos: Seiryū, o dragão, e Kinja, a serpente dourada.

Hokuto: Sabia que um dia teríamos problemas com esses malditos!

Nanto: Como isso ocorreu?

Shinigami: Estávamos de vigias em um noite de intenso luar, quando em meio a densa neblina gélida, uma melodia começou a transitar por entre os ventos frios. Eram os rituais de aprisionamento dos espíritos e, somente alguém próximo o bastante saberiam quais utilizar em Tennyo e eu.

Tennyo: Quando a melodia cessou, duas estátuas subiram do chão e nos aprisionaram. Em último ato vimos os dois animais adentrando na fortaleza de gelo e indo de encontro à estátua.

Hokuto: Se ficarmos parados e deixar esses dois livres, as outras três partes restantes irão perecer e acabarão nas mãos da Gedou. Devemos partir o mais rápido.

Shinigami: Deixe comigo, iremos por um de meus portais. Iremos encontrar primeiro com o ancião dos animais. Ele irá nos orientar o paradeiro dos dois últimos e como deter os répteis malditos.

Um portão negro se formou no chão. Os cinco mergulharam no abismo de escuridão. O portal tem término no litoral norte da África. Lá irão encontrar com Genbu, Byakko e Suzaku.

Quando o portal abriu, os cinco saltaram para fora dele. Deparam-se com um imenso santuário destinado aos animais sagrados – lá dentro havia uma enorme estátua em mármore de Genbu, a tartaruga negra. Para trazerem o antigo ser, Nanto, Hokuto, Tennyo e Shinigami deveriam conjurar juntos o encanto de transferência de corpos. Iriam enviar a estátua para onde Genbu se encontra escondido e no lugar dela, o próprio animal sagrado iria fazer-se presente. Ao fazerem um círculo em torno do objeto para o ritual, proferiram as palavras sagradas:

“Um dia fostes carne, hoje és apenas a ausência de sua presença, trouxe a nós sua verdadeira essência”.

Um raio esfarelou a estátua. Milhões de partes viraram fumaça, a poeira foi sugada por um portal vermelho que nascera da explosão. Um casco gigante brotou no meio do círculo e de dentro dele, Genbu se revelou.

Genbu: Estava mais que na hora de nos reunirmos novamente. O mundo está em estado crítico. Além de milhões de pessoas terem sido mortas com o despertar da Gedou. Kaguya já possui uma de suas partes. Suzaku está morto! E Byakko fora arrasado com a árdua batalha para proteger seu companheiro.

Tenny: Deuses! Além de sermos traídos pelos nossos amigos, perdemos um dos mais queridos entre nós. O pássaro sagrado se foi. ~lágrimas~

Shinigami: Infelizmente, há perdas em ambos os lados numa batalha. Não deixaremos que a morte de Suzaku signifique apenas seu fim. Vamos batalhar e dar um fim na maldita deusa coelha!

Hokuto: Confesso que já passaram dos limites as ambições de nossa mãe. Desta vez, o fim será apenas o único objetivo para ela.

Nanto: Concordo meu caro irmão. Temos de acabar de vez com isso ou, muitos ainda irão perecer pelas mãos dela.

Segrob: Nunca pensei que os deuses iriam lamentar por alguma coisa. Sempre achei que sentimentos eram apenas castigos para os humanos. Assim, sofrer com algo que jamais poderíamos explicar.

Genbu: Como ousam trazer um humano com vocês? Sabem o quão e poderoso mal seus ancestrais causaram? Me recuso a ajudar qualquer um aqui enquanto esse ser de carne estiver vivo!

Nanto: Perdoe meu velho amigo, porém, enquanto estivermos nesse atual estado, precisamos dele para o encantamento de selamento final. Apenas um ser vivo pode fazê-lo. Enquanto a você, meu jovem, os sentimentos nunca foram exclusividade humana, apenas nós deuses, quisemos proporcionar a vós aquilo que também presenciávamos como a compaixão, o amor e a piedade. Porém, muitos foram corrompidos pelo ódio e demais.

Segrob: Entendo. Mas porque tamanha ira com os humanos?

Genbu: Você o chama para ajudar e nem ao menos conta todos os detalhes da real trama envolvendo sua mãe? O motivo pelo qual a deusa foi consumida pelo desejo de ambição, foi devido ao fato de um humano a infectar com um falso amor e depois lança-la na escuridão eterna.

Segrob: Ual. Me sinto, ao mesmo tempo que chocado, enganado.

Com o choque, o jovem Segrob, questionou a todos sobre o real motivo de tudo ocorrer e como realmente ele fora escolhido por Nanto para enfrentar sua mãe. Depois de cada um naquela sala contar a história envolvendo Kaguya e o motivo de seus filhos terem aprisionado a própria mãe em uma jaula eterna de rochas, deixou Segrob ainda mais indignado e com sentimento de traição.

Genbu: Irei ao encontro de Byakko, nas pirâmides do Egito, e pedir sua opinião quanto ao que fizeram. Quando ele souber que pediram ajuda a um humano seu humor irá ser o por de todos os tempos. Até seus ferimentos serão fichinhas. Depois do veredito direi se irei apoiar vosso plano ó grandes sábios. *Disse em tom de ironia.*

Genbu parte ao encontro de Byakko, os cinco foram orientados a permanecerem no santuário até a manhã seguinte. Foram árduas seis horas de conversas entre Byakko e Genbu...

Byakko: O QUÊ, COMO ASSIM, UM HUMANO?

Genbu: O que acabaras de ouvir. Mesmo depois de tudo que passaram, ainda depositam esperanças nessa vil raça.

Byakko: Me recuso a ajudar aqueles que causaram dor a Suzaku. Fomos traídos por nossa própria criação, amigos e agora nossos mestres. Veja meu estado! Ainda esperam que eu apoie tal plano maluco?

Genbu: Foi o que disse a eles ao me apresentarem ao humano. Prefiro encontrar a morte ao me aliar aos destruidores.

Byakko: Sou totalmente contra, muitos de nossos irmãos animais entraram na total extinção graças aos desejos de poder e espaço para viver. Humanos não prezam por aqueles que vivem em liberdade, aprisionam para se sentir livres.

Genbu: Realmente meu velho amigo.

Antes que os animais terminassem a conversa, foram surpreendidos por Chikushōdō. O caminho animal atacou os dois. Byakko propôs de tentar lutar com ele para atrasá-lo enquanto Genbu fugiria para encontrar os outros. Porém, Genbu recusara tamanha falta de bom senso. Sabia que seu amigo não iria suportar muito mais que 5 minutos de luta devido aos graves ferimentos. Quando Genbu menos esperava, Byakko abriu o portal de espaço-tempo e enviou Genbu de volta ao santuário sem possibilidade de retorno.

Chikushōdō, sem piedade alguma, mutilou o animal e retirou seus poderes. Byakko agora não passava de um monte de cinzas em um altar coberto de chamas negras.

Quando o dia estava pra nascer, Genbu retornou em um imenso rugido. O portal de Byakko abriu e dele a tartaruga negra fora arremessada para o centro do santuário. Em pé a sua volta estavam o casal supremo e Segrob, os sábios correram para averiguar o ocorrido. A face de Genbu agora sem expressão, apenas dava lugar as lágrimas pela morte de seu amigo.

Tenny: O que ocorreu? O que houve com Byakko?

Genbu: Morto! Não passas de cinzas...

Segrob: Cada minuto que passa, estão propensos a morrer um por um. Isso não lhe incomoda nem um pouco, ver seus amigos acabando?

Nanto: Doe-me mais saber que tamanha dor fora causada por mim!

Hokuto: Não se mutile tanto, sabes que não é apenas sua culpa. Todos nós fomos levados pela superioridade divina e deixamos aqueles que amamos de lado. Isso não passa de um castigo para conosco.

Shinigami: Se não fossem os atuais acontecimentos, com certeza ainda estaríamos sem ter contato uns com os outros.

Segrob: Como assim?

Tenny: O medo de perdermos nossas soberanias nos transformou em arrogantes. Houve então a separação do corpo e da mente, humanos não poderiam utilizar toda a sua capacidade. Conseguimos evitar muitas coisas com isso, menos a principal. A corrupção pelos próprios desejos. Assim como nossas criações, estávamos sujeitos a isso. E ela veio da pior forma possível – amor não mais existia – foram separados, enganados e usados. Deuses não são seres muito diferentes dos humanos, a única coisa que nos distingue são os anos de vida.

Segrob: E tudo isso, começou com Kaguya?

Hokuto: Sim, nossa mãe fora tomada pelos seus desejos mais sombrios e não sabia mais o que era o amor. Ela matou o próprio marido, com receio de ele querer roubar seus poderes.

Nanto: Não desejamos ver nossas criações serem novamente apagadas pelas mãos do fogo vivo, então, queremos colocar novamente esse mundo em equilíbrio.

Shinigami: E então, Genbu, teremos seu apoio?

Genbu ainda em choque não sabia se realmente possuía boca e corpo. Apenas o medo tomava conta de si. Mesmo tendo receio do que iria falar, o fez.

Genbu: Rogo as almas de nossos amigos mortos, espero que não me arrependa de acreditar em vós, humano. Darei meu consentimento. Mas saiba que já não posso dizer o mesmo de Byakko.

Segrob: Não se preocupe ó grande Genbu, também tenho receio em acreditar em mim mesmo, porém, já que acreditam tanto em minha capacidade passarei por cima do meu orgulho de humano e os ajudarei mesmo sabendo que não confias em mim.

Genbu se emociona ao ver depois de muitos anos pureza no coração de um humano, lembrando-se de sua antiga forma humana. Uma criança carrega a mais preciosa riqueza encontrada, a pureza e a inocência fazem das crianças os humanos perfeitos, porém ao crescermos isso vai se esvaindo e a única coisa que nos resta são as corrupções. Mesmo demonstrando hesitação, Genbu no fundo de seu “coração” sente um fio de confiança mais uma vez na humanidade.

Shinigami: Quando o sol mostrar-se no centro do céu, partiremos rumo à mais árdua caçada. Não sabemos o que nos aguarda, mortes podem ser a única certeza, porém, a Gedou irá saber o que é o real peso da morte.

Tenny: Nossos amigos não ficaram impunes. Suas mortes serão vingadas, e assim, quando apenas restar o gigante rochoso, a morte virá de suas mãos meu sensível guerreiro. Seu coração transmite compaixão e amor. A busca por restaurar seu país faz com que acreditemos em cada uma de suas palavras.

Hokuto: Essa é nossa última chance e escolhemos acreditar em você. Mesmo a humanidade tendo nos traído muitas vezes. Cabe apenas a nós, seus criadores, depositarmos esperanças em nossas criações.

Nanto: Meu jovem, nunca estive tão confiante, vejo em você um filho que minha mãe nunca teve. Aquele que realmente mostrará novamente o que é o amor. Acredito inteiramente e sua capacidade. ~os irmãos choram ao lembrar dos passos da mãe e de suas infâncias~

Passados algumas horas, fizeram preces a Suzaku e Byakko, rogando por proteção. O sol fincou-se no centro do céu – ESTÁ NA HORA! – todos se aprontaram e saíram na caçada pela Gedou. Genbu abriu o seu portal e todos seguiram por entre as águas escuras. Hokuto e Nanto sentiram a presença de sua mãe e partiram rumo ao setor leste.

Nanto e Hokuto: Depois de todos esses anos iremos vê-la novamente, nos espere MÃE!

Antes de aliarem-se a Gedou e partirem rumo à destruição da humanidade, os seis caminhos da dor arquitetaram um plano caso as coisas saíssem do controle, pois, já conheciam a história real da grande estátua. Se por algum motivo Kaguya revelasse-se no comando, eles iriam impedir a grande deusa coelha.

No setor Norte estavam Shuradō e Gakidō, no comando das grandes guerras e responsáveis pelas mais diversas armas atômicas. Quando menos se espera uma entidade surge atrás dos dois caminhos, era semelhante à estátua Gedou, então, mais rápido como um raio, os dois foram mortos sem dó nem piedade – tiveram seus poderes absorvidos pela entidade que automaticamente desapareceu.

Ao Sul, encontraram-se Ningendō e Jigokudō, responsáveis pelos inúmeros atentados terroristas e senhores do caos os dois caminhos também receberam uma visita inesperada de uma entidade impotente. Iguais aos irmãos tiveram um fim rápido e sem muita explicação. Logo após suas mortes, seus poderes foram sugados pela entidade que desaparecera logo em seguida.

Por fim, no setor Oeste, Tendō e Chikushōdō comandavam as destruições da natureza e dos animais para com os humanos. Uma explosão causou a criação de uma terceira entidade impotente, quando os dois se viraram em direção à criatura, a luz do fogo iluminou a face do espectro e, assim como, o vento mais frio e tenebroso avistaram a face da Gedou. Os olhos sombrios e fantasmagóricos tomaram conta de Chikushōdō:

Chikushōdō: Como ousas nos trair?

Gedou: Achas mesmo que deixaria tanto poder nas mãos de seis criaturas criadas para as minhas vontades?

Tendō: Pensei realmente que poderíamos confiar em suas ações!

Gedou: Não me levem a mal, porém, assim como seus irmãos, pretendo absorver seus poderes e tê-los para dominar de vez esse vil planeta assolado por criaturas desprezíveis.

Chikushōdō: Só conseguirá tais feitos por cima de meu cadáver!

Gedou: Não seja esse o problema...

Ainda pronunciando estas palavras, a Gedou invocou outra entidade que perfurou o peito de Chikushōdō com grandes barras de ferro. E então, como uma marionete nas mãos de seu ventríloquo, a Gedou usou Chikushōdō para batalhar contra Tendō.

Tendō: Isso é baixo até para você. Usando meu irmão como arma para acabar comigo!

Gedou: Apenas não quero que isso demore, já que vocês dois são os mais poderosos entre os seis.

Sabendo que mesmo contra sua vontade, Tendō deveria lutar contra seu irmão que já estava morto. Depois de muitos golpes e sangue derramado, Tendō já não possuía muita força para lutar contra a Gedou mesmo que derrotasse seu irmão. Então, como última cartada o primeiro de todos os caminhos, fez uma cópia de si e o lançou rumo à Gedou. A estátua usou o corpo de Chikushōdō para se defender, porém, o que Tendō

realmente queria era distração e acabou conseguindo. Outro clone saltou nas costas da Gedou escalou até a boca da estátua, com medo do que haveria de acontecer a Gedou libertou o corpo de Chikushōdō para usar as mãos e parar o clone de Tendō, mas já era tarde, o primeiro caminho usou seu último golpe dentro da barriga da estátua e num grito agudo apenas pode-se ouvir: CHIBAKU TENSEI.

Então, a estátua explodiu em vários pedaços, e Tendō sem nenhum poder caiu de joelhos perto do corpo do irmão...

Tendō : O mundo agora não passa de um teatro de fantoches. Somos manipulados pelas linhas que regem nossos membros, indo de encontro às mãos do ventríloquo. E esse ventríloquo é ninguém menos que a Gedou, quando Kaguya despertar será o fim de tudo.

Quando terminou de proferir esta citação, Tendō foi atingido por uma barra de ferro que atravessou seu coração. Uma lágrima de dor escorreu pelo seu rosto e ao cair junto de seu irmão a Gedou apareceu em seu campo de visão. Isso foi as últimas coisas que Tendō pode presenciar enquanto ainda possuía vida, depois disso, uma grande escuridão tomou conta de Tendō.

Gedou: Tudo agora está consumado. Tenho os seus seres dentro de mim, já possuo duas de minhas nove partes agora irei aguardar meus filhos traidores retornarem para assim terminar o que devia ter feito há muito tempo.

Depois disso a entidade desapareceu e retornou ao seu corpo principal.

Sentada em uma imensa montanha no setor Leste estava a Gedou. Já sabendo que fora localizada pelos seus filhos, Kaguya estava aguardando ansiosamente para rever novamente seus filhos traidores.

Aos pés da montanha abriu o portal de Genbu, todos saltaram para fora e a primeira coisa que avistaram foram os traidores de seus amigos – Seiryū, o dragão, e Kinja, a serpente dourada – agora o acerto de contas iria rolar.

Seiryū: Há quanto tempo velhos amigos!?

Kinja: Muitos anos se passaram desde nosso último encontro! Já estava com saudades...

Tenno: Como ousas serem tão sínicos? Foi graças a vocês que Byakko e Suzaku estão agora mortos.

Shinigami: Jamais iremos perdoar tamanha traição!

Seiryū: Infelizmente, não temos tempo para vocês dois. Venha grande ó grande deusa.

Do chão surgiu a Gedou e como triste destino a donzela celestial foi morta pelas mãos da estátua. O senhor dos mortos, pereceu junto a sua amada, pois, um não existiria sem o outro. Tiveram seus poderes sugados pela Gedou.

Gedou: Quatro já foram, faltam cinco!

Kinja: Como assim, cinco? O combinado não foi esse!

Antes de terminar sua frase, a serpente dourada foi apunhalada pelas costas e absorvida pela estátua – *Caía em perdição, deus das mentias!*

Seiryū saltou de onde estava indo para perto de Hokuto e Genbu.

Genbu: Achas mesmo que depois de vossa traição iremos perdoar-te facilmente?

Hokuto: Genbu, vemos o julgamento depois. Agora, foquemos em mata-la!

Segrob: Como iremos enfrenta-la? Ela já possui cinco de vocês!

Nanto: Essa é a questão, nós não iremos enfrenta-la, você irá!

Segrob: Como assim, eu irei?

Seiryū: Quer mesmo fazer isso com ele Nanto? Hokuto já deve ter dito o quão perigoso isso será para ele.

Hokuto: Já falei sim, porém, é o único meio agora!

Genbu: Já que realmente esse é o único modo, iremos ter de cooperar. Mas lembre-se, tudo agora estará em suas mãos jovem guerreiro.

Nanto: Já que a maioria concorda, faremos!

“Jovem Segrob, nascido por entre os impérios gelados, ofertaremos à vocês todos os nossos poderes para que assim, possas enfrentar a grande estátua, e assim, trazer a paz novamente ao mundo”.

Segrob: Uol, isso é loucura! Como irei enfrentar uma criatura impotente como essa?

Genbu: Além de nossos poderes, você tem sua grande força e coragem, encontrará a resposta para tais perguntas.

Quando Genbu terminou, Nanto e Hokuto fizeram o grande ritual final, e assim, foram selados dentro de Segrob junto com os dois animais restantes. Kaguya em fúria ao saber que iria demorar para retirar as quatro partes restantes de Segrob, deferiu vários golpes contra o humano afim de enfraquecer seu corpo. Porém, com os poderes sábios dentro de si, Segrob não sofrera nenhum arranhão.

Adquirindo tamanho equivalente a da estátua, Segrob contra ataca o corpo quase mortal de Kaguya.

Segrob: De acordo com o que me passaram, a única coisa que preciso é arrancar de você cada um daqueles que absorveu e seu corpo irá esfarelar-se sem poder algum para sustenta-lo.

Kaguya: E você acha mesmo que irá conseguir fazer isso tão rápido e de uma forma tão natural quando dizes? Eu sou a dona legítima de todo o poder que você possui atualmente e eu irei toma-lo para mim novamente.

Segrob: Infelizmente, a sorte não está ao seu lado. Apreendi alguns truques com seus filhos. Veja o primeiro deles...

Um clone de Segrob apareceu atrás da Gedou e segurou a estátua pelos braços, enquanto o verdadeiro corpo fazia os selos para o ritual que Kaguya mais detestava. Segrob repousou sua mão direita sobre o tórax da estátua e então: Kuchiyose!

Os seis caminhos foram invocados para fora da estátua.

Kaguya: Como isso foi possível? Como sabia da localização deles?

Segrob: Seus filhos me ensinaram essa técnica enquanto estávamos vindo ao seu encontro. Eles me disseram como localizar cada um daqueles que você já absorveu, já que eles foram os únicos a dominar a estátua.

Kaguya: Desgraçado! Você irá perecer por minhas mãos.

Os seis caminhos saltaram na frente de Segrob.

Tendō: Agora está na hora de nossa vingança! Irmãos assumam suas posições.

Cada um dos caminhos ficou em um local específico cercando assim a estátua que carregara o corpo de Kaguya.

Tendō: Isso é por ter nos absorvido – *Shinra Tensei* – sinta a punição dos seis caminhos.

Enormes golpes magnéticos foram lançados contra o corpo rochoso destruindo aos poucos a Gedou. A grande prisão de Kaguya ia aos poucos se desfazendo. Quando não restara mais nenhum pedaço da grande Gedou, Kaguya apareceu ao mundo novamente, a grande deusa coelha retornara de seu confinamento.

Kaguya: Idiota, realmente esse era o seu plano para me derrotar?

Segrob: Claro que não, porém, para mata-la de vez precisava tira-la de sua prisão.

Kaguya: Vai se arrepender pelo que fez...

Kaguya começou se livrando de cada um dos seis caminhos novamente, pois, não queria obstáculos em seu caminho quando fosse enfrentar Segrob. Quando restara apenas Tendō, Segrob o absorveu, agora possuía os poderes do primeiro caminho da dor. Indignada com o que Segrob acabara de fazer, Kaguya parte em direção ao guerreiro para atacá-lo.

Segrob: Se queres realmente vir até mim, que assim seja – *Banshou Tenin*!

Kaguya foi arrastada para as mãos do guerreiro, ficando assim presa. Agora os minutos finais estão sendo contabilizados...

Kaguya: O que achas que irá fazer comigo, não pode me matar mesmo em seu atual estado!

Segrob: Sei muito bem disso, então, dei-me a liberdade de pedir isso aqui a Shinigami!

Segrob apresentou na sua mão esquerda a Kzaerus, a espada seladora de almas. Kaguya ficou desesperada, sabia que um simples arranhão a mandaria para uma dimensão onde nem os seus poderes a trariam de volta.

Kaguya: Miserável, porém, acredita realmente que seria fácil ter-me em suas mãos?

O clone que estava nas mãos de Segrob desapareceu. Kaguya surgiu ao longe no horizonte, vindo em direção ao guerreiro. Ele sabia mais do que ninguém que o mesmo golpe não adiantaria.

Quando o guerreiro estava para contra atacar, Kaguya lançou seu golpe em Segrob:

Kaguya: Selo Torii.

Segrob foi aprisionado ao chão com os selos de Kaguya. O guerreiro agora era um pássaro enjaulado. Como ele haveria de se libertar?

Foi então que o guerreiro lembrou-se das recomendações de Tennyo – Lembre-se jovem guerreiro, se por algum motivo você for pego pelo Selo Torii, não se desespere! Existe uma forma de você sair dele. Basta transferir sua consciência para o primeiro corpo livre e assim, poderá lutar contra Kaguya.

Segrob: Shin-ten-shin

A consciência de Segrob fora transferida para Kaguya, as duas personalidades entraram em conflito, o guerreiro sabia que não demoraria muito até Kaguya expulsá-lo de seu corpo. Então, ele se apressou em desfazer o Selo Torii e localizar as outras entidades dentro do corpo da deusa coelha, depois de 2 minutos em constantes batalhas, Kaguya expulsou Segrob de sua cabeça, fazendo-o retornar ao seu corpo.

Segrob: Obrigado por tudo grande Kaguya, mas não irá retornar a fazer o Selo Torii, Genbu me ensinou como colocar uma trava nele!

Kaguya: Malditos traidores! Porém, não tenho apenas esses truques...

Segrob: Muito menos eu... *Gedō: Rinne Tensei*

Todos aqueles que foram absorvidos por Kaguya retornaram à vida. O casal supremo – Tennyo e Shinigami, e por fim, os animais sagrados – Byakko, Suzaku e Kinjā.

Depois de terem retornado, uniram forças a Segrob. Kaguya agora não possuía nenhuma de suas partes novamente. O guerreiro revive os seis caminhos da dor e dar liberdade as nove partes de Kaguya. Agora esfacelada, a deusa coelha não consegue se erguer do chão, nenhum poder emanava o corpo abatido com os sinais de batalha expostos.

Então, vendo que não haveria mais luta alguma para prosseguir. Segrob lançou a Kazaerus em Kaguya, a deusa coelha foi perfurada pela espada seladora de almas e fora mandada para outra dimensão.

Todos os desastres causados pelas mãos de Kaguya foram apagados da realidade, assim como sua existência. Toda a ordem cósmica foi reposta, o guerreiro libertou os seis caminhos do mal e todos passaram a ter esperanças na humanidade, vendo que os humanos são e sempre serão seres imprevisíveis capazes de surpreender.

Os nove agora livres, agradecem Segrob por tudo e o sábio do sul cumpre sua promessa para com o guerreiro:

Nanto: É necessário ter bons olhos, para que o inimigo não fuja de sua vista, um bom nariz, para farejar o rastro de sua preza e bons ouvidos, para não deixar que nada passe despercebido. Muitos de nós não conseguimos entender tal profecia do antigo Mestre Midas até hoje. Agora, sabemos que esses bons olhos

eram você Segrob. Guerreiro valente e com grande força. Realizarei minha promessa e seu reino será novamente reavido dos tempos de miséria.

Segrob: Obrigado por tudo, a cada um de vocês, especialmente a você Nanto Sennin, por ter trazido novamente esperanças a essa pobre alma que ainda tem muito o que aprender com o tempo. Mesmo os humanos possuindo pouco tempo de vida, nosso grande objetivo é saber o que realmente fazer com ele. Agora tenho a certeza de que ir atrás daquilo que realmente nos é importante é de longe, a mais valiosa missão que nos é atribuída.

Hokuto: Verdade jovem guerreiro, mesmo sabendo que nossa mãe fora consumida pelo mal desse mundo, nosso objetivo nunca foi mata-la, e sim, enviá-la para outro lugar. Assim, novamente ele saberá o que é o amor longe da corrupção.

Byakko: Realmente o julguei mal. Peço perdão por tudo que fiz. E por todas as palavras que proferi.

Kinja e Seiryū: Pedimos desculpas por nossas traições e aceitaremos qualquer punição que nos venha a ser imposta.

Genbu: Isso cabe a Segrob decidir. Jovem e valente entre os números humanos que já conheci o único capaz de trazer paz a esse antigo coração duro. Obrigado por tudo!

Segrob: Você não tem o que agradecer Genbu, entendi sua posição desde o nosso primeiro encontro. E quanto aos traidores, eu os absorvo de todos os pecados, pois, a corrupção e o medo foi o que levou suas traições a existirem.

Tenny e Shinigami: Nós, o supremo casal, coroamos você Segrob do reino gelado, senhor e primeiro imperador do reino unificado ao qual chamamos Pangeia. Todos os países serão unidos em um único território que será regido por suas mãos, seu primeiro filho se chamará Hamura, segundo imperador do grande reino.

Com os acontecimentos finais, cada uma das nove partes se despediu de Segrob e seguiram seus caminhos. Não se sabe ao certo quando novamente irão se reencontrar, mas agora a única certeza que temos é esta: Segrob, primeiro imperador de Pangeia, retornou para casa e assumiu seu lugar como o tal. Teve um filho ao qual o batizou de Hamura, e assim, passou de geração em geração até a sua morte todas as suas histórias de batalhas e vitórias.

FIM



Akasuma
Lean Vicci



Maurício
Rosendo
Leandro
dos
Santos

Maurício Rosendo Leandro dos Santos